

VOZES E IDENTIDADES: PERCURSOS CRÍTICOS ENTRE TRADIÇÃO LITERÁRIA, CULTURA E ENSINO

VOICES AND IDENTITIES: CRITICAL PATHS BETWEEN LITERARY TRADITION, CULTURE AND EDUCATION

César Alessandro Sagrillo Figueiredo¹

João Paulo Costa Alves²

Carlos Roberto Ludwig³

O percurso formativo da literatura palmilhou muitos caminhos, que ainda estão sendo escritos sob a lavra de diversos autores, estudiosos e críticos, precisamente no labor das discussões entremeadas ao longo desse processo *continuum* de conhecimentos na seara da humanidade, artes e letras. Buscando esse aporte plural e com diálogos profícuos na educação, o presente número vem contribuir para essas diferentes literaturas que performam um rico manancial cultural e dando escopo para diversas discussões, desde a literatura erigida no Brasil, até mesmo as discussões no cenário presente e que visam confrontar o cânone beletrista.

Portanto, buscando dialogar com distintas matrizes e que convergem para novos frutos, este número dedica-se a apresentar artigos que trazem relevo para estudos sobre literatura portuguesa, latino-americana, anglófona, africana e até mesmo asiática, demonstrando a multiplicidade de vozes e demais identidades permeadas pela fruição emanada da leitura e da escrita. Igualmente, o dossiê objetiva proporcionar tons para essas particularidades, procurando revelar a potencialidade de uma literatura conjugada no plural, pensando como “literaturas”, de modo a formar um mosaico amplo e coletivo, como expressão da cultura.

¹ Prof. Dr. em Ciências Políticas e pós-doutor em literatura, docente da UFNT e professor permanente do PPFLIT/UFNT e do PPGEPE/UFMA. Lattes < <http://lattes.cnpq.br/2127722292747646>>, Orcid <<https://orcid.org/0000-0002-6011-9527>>, e-mail: cesarpolitika@gmail.com

² Doutorando em Linguística e Literatura pela Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5937-2958>. E-mail: professor.joaopaulo@gmail.com Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7641885730938386>.

³ Prof. Dr. em Letras, docente da UFT e professor permanente do PPGLIT/UFNT e do PPGL/UFT. Lattes < <https://lattes.cnpq.br/5920210250667780>>, Orcid < <https://orcid.org/0000-0002-6846-5774>>, e-mail: carlosletras@mail.uft.edu.br

Para a análise dessa apresentação, capturamos as discussões travadas neste dossiê e que dialogam expressivamente com conceitos como Decolonialismo, identidade, etnia, cultura, herança africana e demais temas emergentes, sendo evidenciados com força na literatura brasileira, conforme podemos demonstrar no presente número. Isso posto, ao trabalharmos essa multiplicidade de saberes, somos levados ao tramado de uma seara literária brasileira em franca sintonia com a realidade no plano internacional, haja vista é herdeira desse processo dialético de forja cultural. Logo, contribuindo para essa empreitada, este dossiê compartilha esses constructos individuais e coletivos que visam irromper cânones oficiais. Para tanto, consideramos extremamente salutar as vozes tecidas como se fosse um artesanato literário, sendo tramadas com fios robustos a partir de vozes distintas e de culturas que se acomodaram como se fosse um fino tear na revista Porto das Letras.

Do mesmo modo, nesse artesanato literário, foram muito bem-vindas o olhar acurado para a sala de aula, o ensino e a capacidade de aprendizagem dessas literaturas. Destacamos, conseqüentemente, os contextos de letramento literário e de formação de leitor, por meio dessa rica artesanaria, em que a educação fora colocada como universo importantíssimo para a divulgação e labor da narração, escrita, assim como outros aportes desse rico universo. Dentro desse espaço contínuo e dialético da escrita e leitura, lembramos que a leitura do mundo precede a palavra, conseqüentemente, sendo dois contextos que se interrelacionam para construção do conjunto literário, conforme indicativo de Paulo Freire:

[...] processo que envolvia uma compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (Freire, 2021, p. 35-36)

Ou seja, buscamos com este dossiê essas conexões profícuas e plurais, de espaços didáticos e de aprendizados que se relacionam e se conectam, tanto da sala de aula tendo o professor como artífice principal quanto com do mundo que apresenta aos sujeitos distintas experiências de leitura. Por conseguinte, compreendemos essas literaturas como processos importantíssimos que consolidam as identidades individuais e coletivas,

igualmente, contribuindo para o ensino. Nesse prisma, portanto, trazemos para as discussões as potencialidades emergidas neste número que não vislumbram apenas um polo unívoco do saber, mas que aquilatam e que busquem a pluralidade, consequentemente, buscando trilhar caminhos e novos aportes para as conexões literárias.

Fechando o exame das obras apresentadas, mas sem querer esgotar saberes, salientamos que os estudos, pesquisas e análise apresentadas também permitem o olhar acurado para outras searas do conhecimento, não somente literatura e ensino, visto que aborda diferentes campos do conhecimento. Destacamos, também, para concluir a análise as produções fílmicas apresentadas, assim como música e demais ramificações culturais que são esmiuçadas de modo acurado nos artigos. Em síntese, fica o convite para todos os estudiosos leitura dos textos ao longo deste dossiê, visto que se dedicam a uma multiplicidade de temas, assunto e objeto de pesquisa, servindo com maestria, sobretudo, para o ensino- aprendizagem.

Porto Nacional, 14 de março de 2026.

Bibliografia citada:

Freire, Paulo, *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam* / São Paulo: Autores Associados: São Paulo: Cortez, 2021.